

ÁCIDO DELTA AMINO LEVULÍNICO

Material de Coleta:

Urina em amostra isolada ou de 24 horas.

Preparo do paciente:

Para coleta das 24 horas, colher em ácido acético 8M 10mL/L de urina. Anotar o volume total urinário. Para coleta da amostra isolada, colher a amostra no início ou no final da jornada de trabalho. Colher em frasco ambar.

Descrição do Exame:

Ácido Delta Amino Levulínico - ALA-U

Método:

Espectrofotometria ultravioleta/visível.

Consevação:

Refrigerada 2a 8°C:7 dias. Proteger da luz.

Interferentes:

Barbitúricos, Cloridazepóxido, Clorpropramida, Diazepam, Ergotamina, Estógenos, Etanol, Hidantoína, Sulfamídicos. Recomenda-se iniciar a monitorização após um mês de exposição.

Valor de Referência:

Até 4,5 mg/g de creatinina (NR-7,1994,MT/Br) IBMP: 10,0 mg/g de creatinina (NR-7,1994,MT/Br)

Interpretação:

É um marcador biológico que reflete na interferência do chumbo na síntese do heme. Este exame é útil no diagnóstico de porfirias e como teste indireto de exposição e intoxicação por chumbo. O ácido deltaminolevulínico (ALA) é um metabólito intermediário da síntese do anel porfirínico, que faz parte da hemoglobina, da mioglobina e dos citocromos. O ALA eleva-se durante a fase aguda da porfiria aguda intermitente, da coproporfiria hereditária e da porfiria variegata, podendo ser normal fora dessas crises. Tais doenças apresentam manifestações clínicas bastante semelhantes, caracterizadas por episódios intermitentes de dor abdominal, neuropatia periférica e distúrbios psiquiátricos, muitas vezes precipitados por medicamentos como barbitúricos. É possível ainda encontrar o ALA elevado durante a gestação, na tirosinemia hepatorenal e na intoxicação por chumbo. Neste último caso, observa-se ainda o aumento das coproporfirinas, enquanto o porfobilinogênio se mostra normal ou diminuído. Em crianças, a determinação do ALA é mais sensível na avaliação de intoxicação por chumbo do que a determinação da plumbemia.

Setor:

Toxicologia